



CANTARELA, Antonio Geraldo. **O caçador de ausências: o sagrado em Mia Couto**. 2010. 188 folhas. Tese em Letras (Literaturas de língua portuguesa). Programa de Pós-graduação em Letras. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas\*.

## Resumo

Considerando o notável volume de índices textuais referentes ao sagrado e à religião, na obra de Mia Couto, e afirmando o papel possível da literatura e da crítica literária de propiciar certa interpretação do sagrado, a tese tem como objetivo geral destacar essas marcas textuais e investigar os modos como elas se correlacionam com o texto literário do escritor moçambicano. O principal material literário de estudo são os romances **Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra** (2003) e **O outro pé da sereia** (2006). Outros romances e contos do escritor são focados, em menor escala.

A leitura dos textos literários de Mia Couto se faz com o apoio teórico da fenomenologia da religião – com seu interesse em compreender as experiências, as estruturas e significados dos fenômenos religiosos – e da hermenêutica – cuja perspectiva permite enxergar as imbricações dos dados religiosos com as construções de linguagem. Além desse foco geral de leitura, a tese destaca também algumas vozes de teóricos africanistas e africanos, em busca de explicitar o *proprium africanum* relativamente ao sagrado. Esse quadro teórico, construído de encontros e contrastes entre diferentes olhares sobre formas “arcaicas” de religião e sobre o mundo tradicional africano, oferece importantes nortes para a leitura dos textos de Mia Couto no seu envolvimento com a linguagem do sagrado.

O trabalho de leitura do texto literário foca as sacralidades enquanto “encenação” do sagrado, destacando as tensões, os hibridismos, os deslocamentos, indiciando estratégias literárias marcadas por constante movimento. Sob esse foco, apontam-se: o aproveitamento “performático” dos mitos e de outras tradições orais, o uso do “maravilhoso”, do insólito,

---

\* Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Nazareth Soares Fonseca (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas). Defesa ocorrida em 16 de abril de 2010.

na construção dos espaços ficcionais, o emprego de recursos literários (metáforas e metonímias, principalmente) para encenar as múltiplas “travessias” identitárias (culturais, políticas e literárias), os discursos e configurações sobre Deus e os deuses, como traços de uma escrita literária marcadamente crítica e politizada. Esses destaques indiciam, dentre outros aspectos, um fazer literário que assume as vozes marginalizadas e recalcadas da sociedade moçambicana. Ancorada no pressuposto de que esse aspecto da obra de Mia Couto tem especial interesse para sua leitura teológica e destacando marcas textuais que relacionam expressamente os processos da escrita e da leitura ao território do sagrado, a tese afirma esse fazer literário e seu produto como expressão do sagrado, teopoesia.

**Palavras-chave:** Concepções literárias do sagrado. Teopoesia. Literatura moçambicana. Mia Couto.

### **Abstract**

Considering the remarkable amount of text references related to the sacred world and to religion in Mia Couto’s work and affirming the possible role of literature and literary criticism in providing some interpretation of the sacred, the general goal of the thesis is to highlight these text marks and to investigate the ways in which they relate to the literary text of the Mozambican writer. The main literary material for study are the novels **Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra** (2003) and **O outro pé da sereia** (2006). Other novels and short stories of the writer are covered in a lesser degree.

The reading of Mia Couto’s literary texts is done with the theoretical support of the phenomenology of religion– with its interest in understanding the experiences, structures and meanings of religious phenomena – and the hermeneutics – which perspective enables to see the overlaps between the religious data and the language constructions. Besides this reading general approach, the thesis also highlights some voices of Africanist and African theoreticians trying to explain the *proprium africanum* related to the sacred. This theoretical frame, built upon similarities and contrasts among different views on the “primitive” religion and on the traditional African world, provides important guidance for reading Mia Couto’s texts in his involvement with the language of the sacred.

The work of reading the literary text focuses on the sacralities as “staging” the sacred, highlighting the tensions, hybridism and dislocations and showing literary strategies

marked by a constant movement. From this approach, the “performative” use of myths and other oral traditions, the use of the “wonderfulness”, the “unusual” in the construction of fiction spaces, the use of literary resources (mainly metaphors and metonyms) to stage the many identity “journeys” (cultural, political and literary ones) and the speeches and configurations on God or gods, are pointed as features of a literary writing that is markedly critical and politicized. Among other aspects, these points indicate a way of making literature that assumes marginalized and repressed voices of the Mozambican society. Anchored in the assumption that this aspect of Mia Couto’s work has a special interest for his theological reading and by highlighting text marks that clearly relate these writing and reading processes to the territory of the sacred, the thesis states that this way of making literature and its product are an expression of the sacred, theopoetry.

**Key-words:** Literary concepts of the sacred; Theopoetry; Mozambican literature; Mia Couto.